

Vidigal culpa estatais por crise na indústria de base

No mercado de bens de capital sob encomenda "a situação, hoje, está verdadeiramente dramática", assegura Roberto Caiuby Vidigal, vice-presidente da Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Indústrias de Base — ABDIB — e diretor vice-presidente executivo da Confab Industrial S/A. Três são as causas básicas: a falta de pagamento das estatais (exceto Petrobrás e Vale do Rio Doce) com atrasos, se reajustados até a data atual, de cerca de 100 bilhões de cruzeiros; a queda brutal do número de encomendas, determinando, no primeiro semestre de 82, um nível de ociosidade de cerca de 40% e a escassa perspectiva de fechamento de qualquer contrato para exportação (aliás, nenhuma para até o final de 82).

Em relação à dificuldade nas exportações, Vidigal destaca ainda três fatores: a valorização do dólar frente às demais moedas; a diminuição dos incentivos fiscais e as atuais condições de financiamento impostas pela CACEX ao importador com a redução dos prazos de financiamento, tornando-as ofertas brasileiras altamente competitivas e desfavoráveis. Dentre as perspectivas de demanda de equipamentos dos diversos setores de bens de base vale destacar.



Roberto Caiuby Vidigal